



informe

Representação Política e Articulação Institucional das Instituições de Pesquisa Tecnológica no País

abipti

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA

nº 163 | Ano 26

Brasília/DF

agosto 2005



abipti 25 anos

■ Distribuição espacial das entidades associadas.

Aliança Estratégica solicita participação no Conselho Nacional de C&T

pág. 3

A ABIPTI, a Anprotec e a Anpei, entidades que compõem a Aliança Estratégica, estão pleiteando a participação no Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT). A proposta já está sob análise do MCT.

ABIPTI cria unidade de Cooperação Internacional

pág. 4

A ABIPTI criou uma unidade de Cooperação Internacional. A proposta é operacionalizar a forma de cooperação internacional técnica, científica e tecnológica disponibilizando meios que possibilitem aos associados atuarem em cooperação interinstitucional e governamental.

Parceria enfoca a divulgação e popularização da ciência

págs. 5

A ABIPTI e o MCT são parceiros no projeto Ciência e Tecnologia para Todos - difusão e popularização da ciência. A idéia é promover introduzir e valorizar o conhecimento científico no dia-a-dia da população e contribuir para o desenvolvimento social do país a partir da educação infantil-juvenil.

Ibict cria inventário de Avaliação do Ciclo de Vida

pág. 7

O Ibict está participando de capacitação para desenvolver uma base de dados sobre o inventário do ciclo de vida dos produtos brasileiros. O objetivo é possibilitar às empresas brasileiras informações para utilizar a metodologia de Avaliação do Ciclo de Vida em seus produtos, processos e serviços.



Planejamento e avaliação continuada nas unidades de pesquisa são instrumentos importantes para a sua sustentabilidade

Um consenso em relação aos institutos de pesquisa tecnológica (IPTs) é o da necessidade da existência de instâncias específicas, no âmbito governamental, para o trato das questões diretamente relacionadas ao desenvolvimento e sustentabilidade das instituições.

Está alinhada com este consenso a criação, na Finep, da Área de Institutos de Pesquisa Tecnológica e de Difusão da Tecnologia (Ated), que busca se estruturar por intermédio de ações integradas e com forte presença e participação de seu público-alvo (em nossa visão da forma adequada). Exemplo desse fato é o seminário realizado, em abril, com o apoio do Departamento de Política Científica e Tecnológica da Unicamp e a colaboração da ABIPTI, que, fazendo uso de fundamentos e critérios consolidados de excelência na gestão e dinâmicas estruturadas, buscou identificar oportunidades e demandas para organização de planos e programas de apoio às instituições tecnológicas.

O apoio da Finep, a partir de 2004, ao Projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica (o qual, por intermédio de ações cooperativas com a participação de 61 instituições, sendo oito pertencentes ao MCT, há sete anos vem trabalhando na estruturação de um modelo de gestão para o setor) é outro forte indicador da importância que o setor tem merecido das instâncias governamentais.

Desejamos, no entanto, registrar mais uma iniciativa de grande relevância para o esforço de modernização das instituições de pesquisa tecnológica brasileiras levado a efeito pela Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa, do MCT, uma instância também importante para o segmento. Trata-se da criação de um processo de planejamento estratégico das unidades de pesquisa do MCT, o qual vem sendo conduzido com o apoio do CGEE e de consultores externos, mas com forte interação com os dirigentes e técnicos das instituições, dando origem a uma ferramenta com alto potencial de adequação às características e culturas específicas do segmento.

Participam da iniciativa 12 unidades de pesquisa (UPs) e cinco organizações sociais do MCT, que colaboraram para a customização do modelo de planejamento estratégico e estão adquirindo competências específicas para a sua implementação, por intermédio de um programa de capacitação.

A existência, nas organizações, de um processo de planejamento estruturado e contínuo, como o mencionado, embora constitua requisito básico de uma gestão organizacional eficiente e eficaz não é, infelizmente, fato trivial, em especial em se tratando de organizações governamentais, o que amplia o mérito da iniciativa.

Um processo de planejamento estratégico, embora imprescindível, não representa, por si só, a solução completa em busca da sustentabilidade. Tão importante quanto dispor da ferramenta de planejamento adequada é contar com os instrumentos que permitam avaliar o impacto no desempenho da organização derivado da implementação das práticas de gestão preconizadas por essa ferramenta. É imprescindível, especialmente, a constância de propósitos em organizar e manter processos cooperativos que propiciem a busca pela melhoria contínua.

Estamos nos referindo, por exemplo, à necessidade de utilização de um conjunto de indicadores de avaliação de desempenho da gestão devidamente consensuado, periodicamente atualizado e suficientemente abrangente de forma a permitir avaliações quantitativas e a possibilitar comparações entre as unidades – é útil lembrar que as instituições de pesquisa (mesmo as governamentais) não constituem necessariamente um segmento homogêneo, o que vale dizer que nem todos os indicadores utilizados por uma são aplicáveis a todas.

A totalidade das instituições de pesquisa tecnológicas brasileiras, inclusive as governamentais, buscam ampliar as suas relações com o mercado, como uma estratégia para o crescimento e sustentabilidade financeira. A adoção, portanto, de um modelo de planejamento e de avaliação de desempenho da gestão organizacional com forte aderência (de conceitos, métodos e linguagem) com este mesmo mercado é uma opção esclarecida.

Ao tempo em que registramos o acerto da iniciativa empreendida pelo MCT, conclamamos os dirigentes das UPs a ele vinculadas, que já participaram (8 unidades) ou participam (5 UPs e 4 unidades da CNEN) do projeto Excelência na Pesquisa Tecnológica, que priorizem a sua adesão ou permanência no grupo, beneficiando-se do conjunto de processos do projeto. A existência nas UPs de um processo de planejamento estratégico customizado para as suas demandas e cultura corporativa, como é do conhecimento, é um dos requisitos do modelo de gestão de instituições tecnológicas adotado pela ABIPTI (Critério 2 – Estratégias e planos) o que significa maior integração, alinhamento e complementaridade entre as duas iniciativas. A ampliação do número de unidades do MCT no projeto Excelência significa uma ampliação, também, do potencial de avaliações comparativas – benchmarking imprescindível em processos dessa natureza.

Um cenário previsível é o do aumento progressivo da pontuação obtida pelas UPs do MCT no âmbito do projeto, com ganhos para o usuário final – as instituições de pesquisa tecnológica e a sociedade brasileira.

Aliança Estratégica reivindica participação no Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia

TATIANA FIUZA

A ABIPTI, a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) e a Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras (Anpei), entidades que compõem a Aliança Estratégica solicitaram ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva sua participação no Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT).

O ofício foi encaminhado no mês de julho ao presidente, que já enviou ao MCT a proposta para análise. Em carta que acompanhou o ofício, a Aliança Estratégica considera que o elo mais fraco do sistema nacional de C&T tem sido a conexão entre o conhecimento científico produzido e sua apropriação econômica ou social, conforme demonstram todos os indicadores nacionais e internacionais.

Neste sentido, a Aliança considera que as instituições de pesquisa tecnológica são um canal para realizar as conexões necessárias à apropriação do conhecimento gerado no país e no exterior, com as

atividades empresariais e científicas. Assim, a carta recomenda o fortalecimento do conjunto de atores, cujos papéis se relacionam com as conexões essenciais entre a ciência e suas contribuições ao desenvolvimento sustentável - as instituições de pesquisa tecnológica, públicas e privadas, inclusive de apoio ao desenvolvimento tecnológico, as empresas nascentes de base tecnológica e as empresas que investem no desenvolvimento próprio de tecnologia.

A carta ainda destaca que há uma aliança estratégica entre a ABIPTI, a Anpei e a Anprotec, no sentido da participação nos distintos foros consultivos e deliberativos relacionados com as atividades de desenvolvimento tecnológico. "Entretanto, não há representação no Conselho Nacional de C&T, o foro de formulação da política de ciência e tecnologia", diz o texto.

As três instituições reconhecem o apoio que têm recebido, sobretudo do MCT e da Finep, mas entendem que poderiam contribuir muito na formulação da política nacional de ciência, tecnologia e inovação no âmbito do CCT, fortalecendo, assim, a conexão mais frágil do sistema.

A carta também traz alguns dados sobre o que é produzido no país. "O Brasil apresenta atualmente expressiva produção científica, cerca de 1,5% dos resultados internacionais. Por outro lado, também mostra resultados muito inferiores aos países em estágios de desenvolvimento econômico equivalentes, em relação à inovação tecnológica e ao registro de patentes internacionais".

Tanto a carta quanto o ofício encaminhados ao presidente Lula foram assinados pelos presidentes das três instituições: Luis Fernando Ceribelli Madi, pela ABIPTI; José Eduardo Azevedo Fiates, pela Anprotec; e Ronald Martin Dauscha, pela Anpei.

A Aliança Estratégica foi firmada em dezembro de 1997 e consiste em uma articulação institucional e um intercâmbio permanente de informações entre as três entidades, ampliando o espaço da pesquisa tecnológica no âmbito das políticas públicas nacionais. O acordo prevê, ainda, a representação de segmentos específicos e estrategicamente complementares da pesquisa tecnológica desenvolvida no país.

ABIPTI realiza Seminário de Lançamento e Sensibilização do Ciclo 2005/2006 do Projeto Excelência na Gestão de Unidades de Design

BIANCA TORREÃO

A ABIPTI realizou, nos dias 11 e 12 de agosto, no auditório do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), em Brasília (DF), o Seminário de Lançamento e Sensibilização do Ciclo 2005/2006 do Projeto Excelência na Gestão de Unidades de Design. O projeto é conduzido em parceria com o Sebrae e conta com o apoio do Instituto Paulista de Excelência da Gestão (IPEG); da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ); do Programa Brasileiro de Design do MDIC; e da Secretaria de C&T para a Inclusão Social (Secis), do MCT.

O projeto Excelência na Gestão de Unidades de Design vem sendo desenvolvido pela ABIPTI desde 2003 e tem como objetivo apoiar as unidades de design na melhoria contínua de suas práticas de gestão. A ação integra o projeto Excelência na Gestão de Instituições Tecnológicas e utiliza os fundamentos e critérios de excelência na gestão, adotado por mais de 60 países e divulgado no Brasil pela FNQ como um dos elementos do modelo de gestão.

O gerente da Unidade de Informação e Gestão Tecnológica (IGT) da ABIPTI, Alceu Castello Branco, apresentou durante o seminário, o projeto Excelência na Gestão de Unidades de Design, os resultados do ciclo 2004 e os produtos, como o Portal de Tecnologias de Gestão de Design integrado ao Portal Design Brasil e o Programa de Capacitação em Tecnologias de Gestão para Unidades de Design.

Ao fazer um balanço sobre o projeto, Castello Branco ressaltou que, no início do ano de 2004, o projeto contava com a participação de 13 instituições. Já neste ano, devido ao apoio de parceiros como o Sebrae, MCT, Programa Brasileiro de Design e da FNQ, o programa deverá contar com quase o dobro de participantes. Outro resultado é que o ciclo do ano passado contava com 11 atividades e, em 2005, envolve 16.

"Ampliamos o leque de instituições parceiras, a cobertura no território nacional, o número de unidades participantes e o tamanho do ciclo. Acho que esses são alguns dos dados mais importantes", destacou Castello Branco.

Durante a abertura do evento, o gerente da Unidade de Inovação e Acesso à Tecnologia do Sebrae Nacional, Paulo Alvim, disse que o órgão possui indicadores concretos, principalmente dos últimos três anos, sobre a transformação que o design gerou em várias ações do Sistema Sebrae. Ele citou demandas das áreas de artesanato, confecções, móveis, jóias, calçados. "Trata-se de um conjunto de segmentos que começam a ter incorporação de oportunidades de design", afirmou.

O Ciclo 2005/2006 do Projeto Excelência na Gestão de Unidades de Design se inicia com o seminário de sensibilização, que abre o conjunto de ações a serem desenvolvidas ao longo do cada ciclo, que conta com 16 atividades e tem a duração de 12 meses. O cronograma prevê ainda a realização de capacitações baseadas nas ferramentas do modelo Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ) e em outras tecnologias. A próxima atividade prevista é a Capacitação em Gestão de Projetos- Project Management Body of Knowledge (PMBOK), a ser realizada em setembro, em Novo Hamburgo (RS).

Lançado Portal de Gestão Ambiental

TATIANA FIUZA

Já está no ar o portal Redes de Centros Especializados em Gestão Ambiental da ABIPTI. A proposta é promover a disseminação de informações em Gestão Ambiental, a partir da produção de conhecimento dos diversos institutos de pesquisa tecnológica envolvidos.

Dessa forma, pretende-se possibilitar a troca e a construção de conhecimentos coletivos. Os interessados em participar de fóruns e de discussões sobre o assunto encontram no portal uma possibilidade de se cadastrar na Comunidade de Prática. "Essa ferramenta é uma das principais estratégias organizacionais para facilitar a troca de conhecimento entre os atores envolvidos", explicou Marcelle Oliveira, administradora do portal.

O projeto do portal de Gestão Ambiental vem sendo desenvolvido desde 2003, com o apoio do MCT. Hoje existem 14 instituições que colaboram com a iniciativa e a expectativa é que esse número de parceiros



creça. O portal está disponível a todo público interessado no assunto.

Os usuários vão encontrar *links* sobre os projetos que são desenvolvidos pela Unidade de Gestão Ambiental da ABIPTI, como, por exemplo, as propostas de Difusão e Popularização da Ciência e o projeto de Transferência de Tecnologia para as Populações Excluídas.

O conjunto de *sites* eletrônicos também oferece notícias sobre temas ligados à área ambiental, além de informações sobre cursos, seminários e eventos. Ao todo, o portal contém 19

temas ligados à questão ambiental, entre eles: agrotóxicos, avaliação do ciclo de vida, biossegurança, certificação ambiental, gestão de resíduos, gestão tropical, medições ambientais, mudanças climáticas, entre outros. "A finalidade é reunir e divulgar uma bagagem de conhecimentos e experiências que se constituam em um mecanismo importante para a Gestão Ambiental", afirmou Oliveira.

O portal pode ser acessado pelo endereço <http://geamb.portalabipti.org.br>.

ABIPTI organiza Congresso Analítica 2005

TATIANA FIUZA

Entre os dias 28 e 30 de setembro, a ABIPTI realizará o Congresso Analítica 2005, no auditório do Transamérica Expo Center, em São Paulo (SP). O evento faz parte da agenda de exposições da 8ª edição da Feira Internacional de Tecnologias para Laboratórios, Biotecnologias, Análises Clínicas e Controle de Qualidade - Analítica Latin America, que reúne anualmente os maiores laboratórios, empresas de análises clínicas e biotecnologia do país.

As apresentações técnicas do congresso Analítica 2005 serão divididas em quatro temas centrais: Meio Ambiente, Instrumentação Aplicada, Cosmética e Farmacêutica e Biotecnologia.

Entre as presenças confirmadas está o analista de comércio exterior do Ministério do Desenvolvimento, Júlio Baena, que apresentará palestra sobre os desafios dos laboratórios nas vendas ao mercado externo e no cuidado ao meio ambiente. Outra palestra agendada é da doutora Rose Hernandez, diretora de Meio Ambiente da Associação Brasileira da Indústria de Higiene

Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec). A diretora tratará da política de biodiversidade atualmente seguida pelo Brasil.

O uso de organismos geneticamente modificados e a Lei de Biossegurança também serão tratados no congresso pela pesquisadora da Embrapa Meio Ambiente Deise Capalbo. Ao todo, serão 12 apresentações durante os quatro dias do Analítica 2005.

Os interessados em participar do evento poderão inscrever-se pela internet até o dia 21 de setembro a preços promocionais. A partir do dia 22 de setembro, as inscrições só poderão ser feitas no Transamérica Expo Center durante o evento. As vagas são limitadas.

Mais informações podem ser obtidas na VNU Bussines pelo telefone (11) 3873-0081 ou pelo *e-mail* congresso@vnu.com.br. Detalhes sobre a programação da feira Analítica Latin America estão disponíveis na página do evento na internet, no endereço www.analicanet.com.br.

ABIPTI cria Unidade de Cooperação Internacional

TATIANA FIUZA

No mundo globalizado, a inserção no sistema internacional de cooperação é condição para incorporar conhecimento. Levando em consideração as demandas dos seus associados relacionadas ao tema, a ABIPTI criou, no último mês de junho, uma Unidade de Cooperação Internacional (CI).

A nova unidade busca operacionalizar a cooperação internacional técnica, científica e tecnológica, disponibilizando meios que possibilitem aos associados atuarem em cooperação interinstitucional e governamental.

Um dos projetos desenvolvidos pela unidade é o de Oportunidades Financeiras Internacionais para Inclusão Social. A unidade de Cooperação Internacional identifica a oferta de recursos financeiros por parte de organismos internacionais e também o interesse desses organismos em estabelecer parcerias em projetos e programas que estimulem especialmente o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e o desenvolvimento ou disseminação de tecnologias sociais.

A partir dessa identificação, a CI realiza um levantamento das ações e demandas dos IPTs para, então, fazer um cruzamento das ofertas das oportunidades identificadas no âmbito dos OIs. Com base nessas informações, a ABIPTI passa a atuar como um agente facilitador na geração de interfaces e no processo de viabilização de programas e projetos entre o Sistema Nacional de C&T (SNCT) e os organismos internacionais.

"Esse tipo de cooperação tem possibilitado a muitos países aumentarem sua área de influência e assegurarem presença positiva e crescente em regiões de interesse", explica Zhuair Warwar, gerente da Unidade de Cooperação Internacional. Além disso, o gerente considera que essa parceria, muitas vezes, pode representar novos mercados, experiências, conhecimentos e oportunidades para as instituições nacionais, especialmente para os IPTs.

A unidade está trabalhando, no momento, na identificação de instituições brasileiras que tenham interesse em participar de projetos de transferência de tecnologia ou de conhecimentos técnicos para países em desenvolvimento.

As instituições interessadas em participar do projeto Oportunidades Financeiras podem buscar mais informações pelo telefone (61) 3340-5557.



MCT / Semana Nacional C&T 2004

ABIPTI e MCT desenvolvem parceria para divulgação e popularização da ciência

DIOGO LOPES

No mês de maio, foi aprovado o projeto "Ciência e Tecnologia para Todos: difusão e popularização da ciência" entre o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e a ABIPTI, que visa melhorar a distribuição dos benefícios proporcionados pela ciência e tecnologia no país. Durante um ano, o objetivo dessa parceria será o de promover ações de apoio à divulgação e à popularização da ciência, introduzir e valorizar o conhecimento científico no dia-a-dia da população e contribuir para o desenvolvimento social do país a partir da educação infanto-juvenil, além de apoiar a Semana Nacional de C&T.

Segundo a Unesco, a maior parte dos benefícios da ciência e da tecnologia está

desigualmente distribuída, o que contribui para diferenças sociais e injustiças entre países. A ABIPTI e o MCT pretendem, com o projeto, contribuir para a democratização da informação científica e para a produção de conhecimento.

Para alcançar essas metas, estão previstos estudos para a criação de parques de ciências, a realização de exposições itinerantes e o aumento da produção de matérias divulgadas sobre assuntos científicos e tecnológicos.

A viabilidade de construção de parques de ciências será negociada junto a prefeituras, em áreas abertas e públicas das cidades. A confecção e aplicação dos experimentos dos parques terão o apoio do Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST).

Serão promovidas, junto à Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências (ABCMC), exposições itinerantes nas principais cidades do país e naquelas que possam alcançar pessoas de cidades de menor porte. Assim, a interiorização do conhecimento também é uma preocupação do projeto.

Outra ação da parceria é o apoio à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que ocorre de 3 a 9 de outubro em todo o Brasil. A ABIPTI faz parte da comissão de organização e é responsável por matérias sobre ciência e tecnologia, que serão publicadas na edição deste ano do tabloíde "A Semana C&T".

As instituições interessadas em participar da semana já podem inscrever suas atividades no *site* <http://semanact2005.mct.gov.br/>.

ABIPTI convida institutos de pesquisa a participarem da Semana de Portas Abertas

TATIANA FIUZA

A ABIPTI está convidando todos os institutos associados a abrirem suas portas para a comunidade e participarem da Semana de Portas Abertas, que acontecerá simultaneamente à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, nos dias 3 a 9 de outubro, em todo o Brasil.

A ação da ABIPTI é um apoio à iniciativa da Secretaria de C&T para a Inclusão Social do MCT (Secis), que tem como diretriz a difusão e popularização da C&T para amplas camadas da população brasileira.

A idéia é que todos os institutos interessados se coloquem à disposição da população durante uma semana, abrindo efetivamente suas portas para demonstrar seus trabalhos, projetos e produtos. "A expectativa da ABIPTI é que alguns dos

institutos que já têm essa prática incrementem os esforços no sentido de atingir maiores contingentes da população, inclusive apresentando os trabalhos com a preocupação de despertar nos jovens, crianças e adolescentes o interesse pela área", explicou Maria Elisabete Ferreira, gerente da Unidade de Gestão Ambiental da ABIPTI.

Ferreira diz ainda que, se os institutos aderirem a essa iniciativa, o resultado será a realização de um trabalho conjunto, expondo ao público o que se faz no país no campo da C&T, com contribuições concretas ao desenvolvimento humano e socioeconômico. "Desta forma, a população poderá perceber que investir em C&T tem resultados positivos e é importante para a nação", disse.

A ABIPTI sugere também para os institutos que participarem da iniciativa a adoção de um livro

de registro dos visitantes e, se possível, de registro fotográfico. Será produzido ainda um selo para identificar a parceria com a Associação e a contribuição de ambos em prol do apoio à divulgação e popularização da tecnologia brasileira.

"Esperamos que aqueles que nunca realizaram tal atividade se sintam encorajados a iniciá-la e entrarem na rede, na 'dança' coletiva da difusão e popularização de C&T, hoje uma política nacional", conclui Ferreira. Os interessados em participar da Semana de Portas Abertas devem mandar um *e-mail* para um dos seguintes endereços: betef@redeabipti.org.br (Maria Elisabete Ferreira), diogo@redeabipti.org.br (Diogo Lopes) e danielle@redeabipti.org.br (Danielle Gomes). Outra opção é o telefone (61) 3340-3104.

Centro de Pesquisa do Pantanal estuda área de Patrimônio Natural da Humanidade

RAMON GUSMÃO

Bioma compartilhado por Brasil, Paraguai e Bolívia, o Pantanal funciona como regulador hidrológico do sistema fluvial Paraguai-Paraná. Abrange a maior área periodicamente alagada do mundo e se destaca pela riqueza biológica. Desde 2000, é considerado Patrimônio Natural da Humanidade, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Tamanha importância não poderia prescindir de uma instituição especializada em estudá-lo, papel desempenhado pelo Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP) há três anos. No último mês de julho, o CPP firmou uma nova parceria, ao associar-se à ABIPTI, que poderá contribuir com os seus objetivos.

Paulo Teixeira de Sousa Jr., secretário-executivo do CPP, ressalta que a decisão de se afiliar

está relacionada “à importância crescente da ABIPTI no cenário da C&T nacional, que poderá trazer benefícios aos seus associados”. Sousa Jr. espera que o CPP ganhe visibilidade nacional com a nova parceria para facilitar a sua consolidação.

Com sede em Cuiabá, capital mato-grossense, o CPP é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), “que emergiu de um processo de consulta da sociedade e da comunidade científica, e se configura como uma rede horizontal não-competitiva de instituições de pesquisa ativas no Pantanal”, explicou o secretário-executivo.

Sousa Jr. lembra que o principal objetivo do centro é a produção de conhecimento e formação de recursos humanos para subsidiar políticas públicas voltadas ao uso sustentável do Pantanal. Ele faz questão de afirmar que o CPP tem, na participação

comunitária, um de seus pilares de ação, por acreditar que a popularização do conhecimento científico é condição necessária ao exercício da cidadania no século XXI.

O fluxo migratório na região Centro-Oeste resultou em problemas econômicos e ambientais para o manejo tradicional dos recursos pantaneiros, a partir da década de 1980. O secretário-executivo do CPP diz que eles representam um desafio e podem ser enfrentados pela cooperação entre cientistas e a sociedade.

No momento, a instituição atua em três redes de pesquisa temáticas interdisciplinares, relacionadas à sustentabilidade de atividades econômicas em ecossistemas pantaneiros: a pecuária, a pesca, e a Rede Pantaneira de Bioprospecção (com foco na produção de fitoterápicos e bioinseticidas).

Abem completa 68 anos de incentivo à Engenharia Militar e associa-se à ABIPTI

RAMON GUSMÃO

Há 68 anos, três capitães reunidos na Biblioteca da Escola Técnica do Exército idealizaram a formação de um círculo de oficiais e alunos, com o objetivo de divulgar os assuntos relativos à técnica militar. Em dezembro de 1937, era criado o Círculo de Técnicos Militares. Dezesseis anos depois, passou a se chamar Círculo Militar de Engenharia. Em 1985, a Associação Brasileira de Engenharia Militar (Abem) adotou a atual denominação. Vinte anos depois, em julho de 2005, a Abem associou-se à ABIPTI.

O Capitão-de-Corveta Fortunato Lobo Lameiras, diretor-secretário da Abem, enfatiza que a parceria com a ABIPTI pode oferecer-lhes acesso a informações e experiências de outros associados. “Isso possibilitará repassar aos nossos sócios [da Abem] um panorama mais completo do universo da Ciência e Tecnologia no Brasil”, diz Lameiras.

A Abem é uma sociedade civil sem fins lucrativos, instalada na Ilha do Governador (RJ), que congrega engenheiros, pessoas físicas e jurídicas, e instituições ligadas à engenharia militar.

O principal objetivo é incentivar o progresso e a consolidação da engenharia militar brasileira, no cenário nacional e internacional. O capitão Lameiras afirma que a Associação conta, hoje, com 400 sócios individuais e 18 coletivos.



Entre os sócios coletivos da Abem estão diversos institutos militares de pesquisa, a exemplo do Instituto Militar de Engenharia (Ime), do Instituto de Pesquisas da Marinha (IPqM) e do Centro Tecnológico do Exército (Cetex), além da Indústria de Material Bélico do Brasil (Imbel).

O diretor-secretário destaca que a história da Abem possui uma estreita ligação com o desenvolvimento tecnológico do país. “É indiscutível, por exemplo, a contribuição dos engenheiros militares do Exército para o fortalecimento da indústria nacional, por meio do Instituto Militar de Engenharia; da Aeronáutica, com as tecnologias de ponta, que levaram nossos aviões a conquistar o mundo; e da Marinha, que se orgulha de ser o embrião da informática no Brasil e, mais recentemente, de ter capitaneado o programa que nos levou ao domínio do ciclo nuclear”.

Produção científica do Cetem já está disponível

A terceira edição do Boletim Mineralis, do mês de julho, traz a produção científica gerada pelo Centro de Tecnologia Mineral (Cetem) em 2004. Ao todo, o boletim contém 196 publicações, entre artigos, monografias e livros referentes à produção científica e tecnológica do centro.

O objetivo dessa divulgação é intensificar a interação da instituição com o setor produtivo, e estimular os avanços técnicos e científicos nos setores mineiral e metalúrgico, temas que constituem a base de pesquisa do Centro.

Segundo informações do próprio Cetem, na série Tecnologia Mineral, um dos temas de interesse é o artigo Avaliação do Potencial de Drenagem Ácida de Rejeitos da Indústria Mineral. E na série Estudos e Documentos, os pesquisadores podem encontrar, por exemplo, o trabalho Indicadores de Sustentabilidade, além de uma agenda positiva para o comércio exterior brasileiro.

Os interessados em adquirir o boletim podem entrar em contato pelo e-mail biblioteca@cetem.gov.br ou pelo telefone (21) 3865-7218. A distribuição é gratuita.

Produtos brasileiros terão inventários do Ciclo de Vida reunidos em base de dados do Ibict

RAMON GUSMÃO

A Avaliação do Ciclo de Vida (ACV) é uma ferramenta de análise dos efeitos ambientais associados a um produto, processo ou atividade, desde a fase mais básica do processo produtivo à sua obsolescência. Desde o último mês de junho, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) participa da capacitação para desenvolver uma base de dados sobre inventário do Ciclo de Vida de produtos brasileiros.

O objetivo é possibilitar às empresas brasileiras informações para utilizar a metodologia de Avaliação do Ciclo de Vida em seus produtos, processos e serviços, e atender às normas internacionais do sistema ISO 14025. Esse sistema, referente à rotulagem ambiental, deve ser oficialmente disponibilizado pela International Organization for Standardization (ISO) no próximo ano. Os produtos que não possuírem a rotulagem ambiental podem sofrer barreiras técnicas e dificuldade de comercialização.

O diretor do Ibict, Emir Suaiden, afirmou que a valorização da questão ambiental é o "grande legado" para as futuras gerações, e que as metodologias para conhecer o impacto no meio ambiente são importantes para o desenvolvimento.

Suaiden disse ainda que as ações para multiplicar a metodologia de ACV e buscar novos parceiros estão focadas nos cursos de capacitação em universidades, agências de fomento e institutos de pesquisa.

Empresas das principais economias do mundo, como Japão, Alemanha e Estados Unidos já realizam a Avaliação do Ciclo de Vida. A ideia é criar um repositório único de inventários de ciclos de vida de produtos nacionais.

O banco de dados será implantado em conjunto com a Universidade de Brasília. Além do Ibict, equipes do MCT, da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) participam dos cursos de capacitação.

Embora não haja nenhum acordo formal, a unidade de Gestão Ambiental (Geamb) da ABIPTI apóia a iniciativa do Ibict e também desenvolve ações relativas à ACV. No próximo mês de outubro, será realizado, em São Paulo (SP), o seminário internacional "Impacto da Avaliação de Ciclo de Vida para a Competitividade da Indústria Brasileira", organizado pela Geamb. O principal objetivo do evento é disseminar a importância da Avaliação do Ciclo de Vida, pela troca de conhecimento entre empresas, instituições de pesquisa, universidades e governo.

Pesquisadora do Ipen recebe prêmio World Nuclear Association

A pesquisadora Constanca Pagano Gonçalves da Silva, do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen), entidade associada à ABIPTI, recebeu o prêmio World Nuclear Association.

Constancia lidera há 47 anos a área de produção de radiofármacos e radioisótopos no Ipen. Além disso, sua trajetória se confunde com o desenvolvimento da medicina nuclear no Brasil, que se utiliza em grande parte, para terapias e diagnósticos, dos radiofármacos produzidos no instituto.

Segundo informações do MCT, a pesquisadora recebeu a premiação por sua contribuição no uso pacífico da energia nuclear no mundo. A cerimônia de entrega do prêmio será em setembro, na cidade de Londres, durante um simpósio que discutirá a participação das mulheres na área nuclear em diferentes países.

Ennio Candotti é reeleito para a presidência da SBPC

Ennio Candotti continuará sendo o presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) para o biênio 2005/2007. A nova diretoria foi eleita no mês de julho.

Candotti disse, em entrevista ao JC e-mail, que uma das principais metas da entidade para este mandato é a melhoria do ensino básico e a inserção da ciência no ensino a distância e na televisão.

Para os cargos de vice-presidentes foram eleitos os pesquisadores Dora Fix Ventura e Celso Pinto de Melo.

Cesar é considerada a melhor empresa de serviços de software do Brasil

O Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar), instituição associada à ABIPTI, ficou em primeiro lugar na categoria Serviços de Software do *ranking* Info 200, da revista Info Exame.

O *ranking* é baseado em dados financeiros das empresas de tecnologia da informação. Esse é o terceiro ano que o Cesar aparece na lista das 200 maiores empresas de TI do país.

Gilberto Costa, superintendente financeiro do Cesar, disse, por meio de sua assessoria, que o prêmio vem coroar o trabalho de toda a equipe do Centro ao longo dos últimos três anos. "Alinhado a outra grande conquista em 2004, o Prêmio Finep de Inovação Tecnológica, este resultado solidifica dois grandes pilares da vida empresarial: inovação e finanças", completou.

Notícias

Endereços na Internet têm novo núcleo gestor

TATIANA FIUZA

Os endereços IPs de internet para o Brasil e os nomes de domínio terminados em .br têm um novo núcleo gestor. Trata-se do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), uma associação sem fins lucrativos que foi criada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), no mês de maio deste ano.

A proposta é operar o registro brasileiro e a distribuição de números IP no Brasil. Além disso, o núcleo deverá auxiliar o CGI.br nas ações em que o comitê definir como de interesse para a internet no Brasil.

O Núcleo atuará, também, na divulgação de indicadores e estatísticas sobre o desenvolvimento da internet brasileira; criação e recomendação de procedimentos técnicos, administrativos e éticos para o bom desenvolvimento dos serviços e da internet.

Antes da criação do núcleo, os endereços IPs brasileiros e os domínios.br eram controlados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de

São Paulo (Fapesp), num projeto de pesquisa que era desenvolvido no âmbito da fundação. "Agora, esses procedimentos serão realizados por uma personalidade jurídica própria, desvinculada do projeto de pesquisa da Fapesp", explicou Demi Getschko, conselheiro do CGI.br.

O número de domínios .br registrados no Brasil passa dos 760 mil e o volume acumulado de recursos que o núcleo terá a responsabilidade de coordenar chega aos R\$ 100 milhões. Esse valor é referente à anuidade paga pelos usuários para a manutenção dos domínios.

Para os endereços que já estão registrados, Getschko garantiu que não haverá nenhuma mudança. Os interessados em criar um novo domínio devem seguir o procedimento descrito no site www.registro.br. Não há taxa para o registro de domínio, mas os responsáveis pelo domínio deverão pagar uma anuidade de 30 reais.

O conceito de tecnologia



Autor: Álvaro Vieira Pinto

Em livro inédito, lançado após a sua morte, o filósofo brasileiro Álvaro Vieira Pinto (1909-1987) recorre a grandes nomes da Filosofia, como Aristóteles, Heidegger, Kant e Marx para abordar o progresso tecnológico. A obra, editada pela Contraponto, dividida em dois volumes e 16 capítulos, foi lançada em agosto. Vieira Pinto é reconhecido como um dos maiores filósofos brasileiros de todos os tempos.

Informações:

Editora: Contraponto

Site: www.contrapontoeditora.com.br

O Século da China



Autor: Oded Shenkar

Esta é a primeira publicação da editora Wharton School no Brasil. O autor, Oded Shenkar, é professor da Universidade do Estado de Ohio, nos Estados Unidos, e estudioso da China há mais de três décadas. Shenkar afirma, no primeiro capítulo, que o objetivo do livro "é apreender e explicar o impacto que a inevitável ascensão da China terá sobre empresas, trabalhadores, e consumidores no mundo inteiro — em especial nos Estados Unidos — e avaliar o que as empresas e indivíduos terão de fazer para continuarem competitivos nesta nova ordem".

Informações:

Editora: Wharton School/Bookman

Site: www.bookman.com.br

Biotecnologia e Recursos Genéticos: desafios e oportunidades para o Brasil



Autores: José Maria da Silveira, Maria Ester Dal Poz e Ana Lúcia Assad (org.)

A publicação é resultado de uma série de estudos encomendados pela Coordenação Geral de Biotecnologia do MCT. Os autores são especialistas de diferentes áreas, como cientistas, advogados e economistas. O livro aborda a formação de recursos humanos, infra-estrutura, cooperação internacional, parque nacional de empresas e a comercialização da biotecnologia no Brasil. Há, ainda, documentos sobre as tendências da biotecnologia no setor industrial e na comunidade científica.

Informações:

Site: www.mct.gov.br/temas/biotec/estudos_biotec.htm
(Coordenação Geral de Biotecnologia do MCT)

Prêmio Abiquim de Tecnologia

Inscrições: até 30 de setembro

A novidade deste ano da premiação, que é promovida pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), são as categorias pesquisador e empresas nascentes, além da categoria empresa que já existia.

Entre os objetivos do Prêmio, destacam-se: premiar projetos de inovação tecnológica na área química; incentivar o desenvolvimento tecnológico a partir da divulgação entre instituições de pesquisa, empresas e universidades; e divulgar metodologias para ampliar e criar núcleos de inovação no setor.

Podem concorrer ao Prêmio Abiquim de Tecnologia, empresas que desenvolveram inovações em processos, produtos ou serviços, empresas incubadas que investem em inovação e pesquisadores que desenvolveram projetos com potencial de aplicação industrial.

Informações:

Telefone: (11) 2148-4700

E-mail: medeiros@abiquim.org.br

Site: www.abiquim.org.br

Encontro do Software Livre do Amazonas

Data: 13 a 15 de outubro

Local: Manaus (AM)

O objetivo do Encontro é divulgar e promover o uso de software livre no Amazonas, consolidando sua importância na região por meio da composição dos diversos agentes da sociedade.

A programação prevê diferentes atividades, como palestras, *install fest*, oficinas e exposição de *stands*. As palestras serão de caráter técnico ou temático, abordando o uso do software livre na inclusão digital, casos de sucesso e o seu uso político.

Essa terceira edição do Encontro é promovida pela Comunidade Sol Software Livre em parceria com o governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Ciência e Tecnologia (Sect), e da prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria de Tecnologia da Informação. O evento conta ainda com o apoio do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam).

Informações:

E-mail: tiago@comunidadesol.org

Site: <http://encontro.comunidadesol.org/>

Seminário de Gestão Tecnológica - Altec

Data: 25 a 28 de outubro

Local: Salvador (BA)

As inscrições para o seminário já estão

abertas. Entre os temas a serem discutidos estão: Políticas públicas, Organização Industrial e Desenvolvimento Tecnológico; Ciência, Tecnologia e Sociedade; Política e Gestão da Pesquisa em Universidades e Institutos de Pesquisa públicos; Indicadores de CT&I; e Empreendedorismo Tecnológico.

Podem participar executivos de empresas públicas e privadas, dirigentes de pesquisa e desenvolvimento, representantes de órgãos governamentais, professores, pesquisadores e estudantes da área de política e gestão tecnológica.

Informações:

Telefones: (71) 3343-1266 e 3343-1293

E-mail: altec2005@fieb.org.br

Site: www.fia.com.br/pgtusp/altec/xiseminario/

Semana Nacional de C&T

Data: 3 a 9 de outubro

Com o tema "Brasil Olhe para a Água", a Semana Nacional de C&T pretende mobilizar mil municípios para as atividades referentes à ciência e a tecnologia. A Semana é uma iniciativa do governo federal e está sendo promovida pelo MCT, em parceria com a ABIPTI e diversas instituições.

O objetivo primordial é mobilizar a população em geral, em especial crianças e jovens, em torno de temas e atividades científicas, com a finalidade de destacar a importância da ciência e o impacto de suas aplicações na vida de cada cidadão e no desenvolvimento do país, contribuindo, assim, para a formação de uma sociedade brasileira cientificamente mais letrada.

Informações:

Site: <http://semanact2005.mct.gov.br>

Prêmio Amazônia Samuel Bechimol

Inscrições: até 23 de setembro

A premiação tem como objetivo promover a reflexão sobre as perspectivas econômicas, ambientais e sociais para o desenvolvimento sustentável da região Amazônica.

Além disso, a proposta visa identificar, avaliar, selecionar e divulgar projetos de interesse empresarial e oportunidades de investimento para potenciais financiadores, públicos ou privados.

O valor total da premiação é de R\$ 50 mil e o dinheiro será distribuído entre as categorias econômico e tecnológico; aspectos sociais; e aspectos ambientais. O julgamento das propostas será feito no mês de outubro.

Informações:

E-mail: forumamazonia@desenvolvimento.gov.br

Site: www.amazonia.desenvolvimento.gov.br